

Tique ou TOC?

Aprenda a reconhecer, em sala de aula, as diferenças entre manias e transtorno obsessivo compulsivo

Por Juliana Laranjolo



Notou a mania de limpeza ou organização em algum aluno? Fique atento, pois ele pode sofrer de Transtorno Obsessivo Compulsivo – TOC. “Obsessões são pensamentos persistentes e sem sentido que perturbam o paciente. Já as compulsões retratam atitudes repetitivas, rituais ou atos mentais, em que a pessoa se sente obrigada a fazer em resposta a uma obsessão”, explica Gustavo Teixeira, psiquiatra e autor de *Transtornos Comportamentais na Infância e Adolescência* (Editora Rúbio). Conhecido também como “doença das manias”, o TOC acomete cerca de 3% da população mundial, “sendo que 1/3 tende a apresentar os sintomas até os 14 anos”, alerta Maria Conceição do Rosário, psiquiatra, professora da Unifesp e membro da Associação Brasileira de Síndrome de Tourette, Tiques e Transtorno Obsessivo-Compulsivo - Astoc. A seguir, leia mais sobre o assunto.

Sintomas

“Eles não têm idade para se manifestar. Porém, estudos mostram que algumas pessoas levam de 10 a 16 anos para procurar ajuda. Por isso, trabalhamos na detecção precoce”, alerta Maria Conceição. “Se existe uma regra para o TOC, é que cada paciente é único, tem os próprios sintomas, que podem variar muito e mudar com o passar do tempo”, completa. Para ela, o transtorno é causado por uma interação entre fatores genéticos, o ambiente em que o indivíduo vive e fatores neuroquímicos. Juntos, os três determinam o tipo de sintoma.

Mania x Doença

“É comum gostar de ver o armário arrumado, ter a casa sempre limpa. Já para o paciente com TOC, o fato de o ambiente não estar perfeito, segundo seu julgamento, causa irritação”, explica Maria Conceição. Para saber a diferença, ela recomenda que se observe a intensidade, a frequência e qual a interferência dos sintomas na vida da pessoa. Ela explica ainda que o TOC não afeta a capacidade intelectual. Porém, os rituais e pensamentos podem interferir na autoestima, no aprendizado e na sociabilidade da criança.

Obsessões e compulsões comuns em crianças

Obsessões	Compulsões
Os pensamentos apresentam-se sob a forma de sons, imagens, palavras, ideias, medos, números, fotos ou cenas.	De repetição: ler e reler várias vezes o mesmo texto, sentar e levantar da cadeira etc. De ordenação e simetria: alinhar os brinquedos e zangar-se se alguém os desarruma, por exemplo. De verificação: antes de dormir, checar várias vezes se os pais estão dormindo.

Tratamento

Gustavo Teixeira indica a associação de antidepressivos inibidores seletivos da recaptação de serotonina – ISRS e a psicoterapia cognitivo-comportamental, que julga essencial para a administração dos sintomas. “A criança irá aprender técnicas de relaxamento, respiração e como enfrentar os pensamentos e as obsessões”, completa. Já Maria do Rosário defende a psicoeducação, ou seja, levar informação que esclareça e conforte pacientes e familiares. E, para o professor, ela dá uma dica: “Estimule a pesquisa sobre o tema e promova debates na escola. Só assim se quebra o preconceito, e a doença é vista com naturalidade.”

Você sabia?

O “Rei” Roberto Carlos descobriu que sofria de TOC há mais de cinco anos. Em seu site www.robertocarlos.globo.com (clique em novidades e, depois, selecione a pergunta “Como posso saber mais sobre Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC)?”), ele fala sobre a doença, além de citar, após uma pesquisa na internet, várias instituições no Brasil que tratam do assunto.



Atenção!

Fique de olho aberto se perceber:

- * queda no rendimento escolar;
- * mudança de comportamento;
- * pele avermelhada, escoriações ou feridas pelo corpo causadas por rituais de lavagem excessiva;
- * perfeccionismo exagerado; e
- * demora para entregar lições de casa ou realizar uma prova.

O que fazer?

Quando alguns dos sinais acima interferirem negativamente em sala ou na sociabilidade dos alunos, não se deve antecipar diagnóstico ou tratamento. “O papel do professor é orientar a família para investigar a questão com um médico psiquiatra infantil”, recomenda Gustavo Teixeira.